



## POSSIBILIDADES DE MELHORIA NAS RELAÇÕES DE TRABALHO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE<sup>1</sup>

AMARAL, Marinês Santos do<sup>2</sup>

FERREIRA, Gímerson Erick<sup>3</sup>

LANZARIN, Simone<sup>4</sup>

SENGER, Márcia Cristina Ganzer<sup>5</sup>

SILVA, Clarissa Bohrer<sup>6</sup>

marines.amaral@bol.com.br

**Introdução:** Os agentes comunitários de saúde (ACS) constituem a principal ligação entre a equipe da saúde da família e a população, estabelecendo vínculos e relação de confiança com os usuários (CARDOSO; NASCIMENTO, 2010). Estes profissionais compartilham o conhecimento que possuem sobre o território e as situações reais de vida e saúde da população de sua área. Entretanto, o trabalho na equipe de saúde da família pode sofrer com alguns problemas, como a disputa de poder e a hierarquia organizacional da equipe, a qual é permeada por conflitos, dificultando a colaboração dos seus integrantes. Esses problemas impedem a atenção integral à saúde, indo contra a proposta de trabalho nesse modelo de atenção (KRUG et al, 2015), sendo importante que o enfermeiro interfira positivamente neste cenário. **Objetivo:** Relatar a construção do projeto de intervenção que visa proporcionar possibilidades de melhoria nas relações de trabalho do ACS. **Método:** Trata-se de um relato de práticas vivenciado em uma Estratégia de Saúde da Família do município de Taquara-RS, durante o Estágio Curricular na Atenção Básica, em que a acadêmica, após realizar um diagnóstico situacional do serviço, identificou que os ACS não possuem bom relacionamento com a equipe, o que repercute negativamente no andamento do trabalho. Propôs-se a realização de uma intervenção com os ACS, desenvolvida em três etapas: consultas de enfermagem ao trabalhador, oficinas que buscam conscientizar a importância do trabalho destes, e encontro em grupo para feedback. **Considerações:** Quando o relacionamento com os ACS não é bom, surgem problemas, como a falta de empatia e interação no grupo, sendo importante desafiar-los a refletir sobre suas relações, no intuito de nutrir interações saudáveis. Esta intervenção vai ao encontro deste propósito, e encontra, a partir desta, uma possibilidade de identificar as dificuldades dos ACS, para propiciar boas relações organizacionais e garantir maior qualidade à assistência.

---

<sup>1</sup>Mostra de vivências em práticas de enfermagem.

<sup>2</sup>Relator. Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

<sup>3</sup>Docente do curso de Enfermagem da FACCAT. Grad. em Enfermagem e em Administração pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Esp. em Avaliação de Serviços de Saúde pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA, e em Enfermagem do Trabalho pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Doutorando em Enfermagem pela UFRGS.

<sup>4</sup>Grad. em Enfermagem pela Universidade Paranaense – UNIPAR. Responsável Técnica pela Estratégia da Saúde da Família Regina Jardim da Silva.

<sup>5</sup>Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

<sup>6</sup>Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Grad. em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Esp. em Gestão de Organização Pública em Saúde - UFSM. Mestre em Enfermagem pela UFSM. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

# 5ª SENFF

V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACCAT  
IV SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM



**Descritores:** Agentes Comunitários de Saúde; Saúde do Trabalhador; Atenção Primária à Saúde.

## Referências:

CARDOSO, A. D. S.; NASCIMENTO, M. C. Communication in the Family Health Program: the health agent as an integrating link between the team and the community. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, (Supl. 1), p. 1509-1520, 2010. ISSN 1413-8123.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1413-81232010000700063&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-81232010000700063&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)> Acesso em: 16 mai 2016.

KRUG, S.B.F. et al. Sofrimento e adoecimento no trabalho de agentes comunitários de saúde: um estudo em estratégias de saúde da família. **Revista UNIABEU Belford Roxo**. v.8, n. 20, p. 363-379, set./dez. 2015. Disponível em:

<<http://www.uniabeu.edu.br/publica/index.php/RU/article/view/2118>>. Acesso em: 16 mai 2016.